Jornal
O Trabalhador

Mala Direta Básica
CNPJ 45.379.252/0001-01
Sind. Met. Pindaba
Correios

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 139, de Novembro de 2023 - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

Acordo na Tenaris Confab vai injetar R$ 4,5 milhões na economia antes do Natal

Depois da forte paralisação no mês de outubro e várias reuniões, o resultado chegou. A proposta foi conquistada, aprovada e vai garantir uma grana extra, de em média R$ 2.400, no bolso dos trabalhadores antes do Natal Pág. 2

Trabalhadores da Bundy conquistam aumento real e abono

Proposta foi aprovada por unanimidade em assembleia e o abono já foi pago Pág. 2

Mobilização segue forte nas fábricas metalúrgicas

Paralisações ocorreram na Gerdau, Novelis, GV, Elfer, Incomisa e várias fábricas Pág. 3 e 4

Veja mais fábricas com acordos fechados

Pág. 3

Bontaz tem sua 1ª eleição de CIPA

Pág. 4

Acordo na Tenaris Confab vai injetar R$ 4,5 milhões antes do Natal

Assembleia uniu os dois turnos no período da tarde e aprovou a proposta por grande maioria

Os trabalhadores Tenaris Confab aprovaram no dia 16 de novembro, a proposta da Campanha Salarial que irá injetar R$ 4,5 milhões na economia antes do Natal.

A proposta negociada tem o reajuste de 5,10% nos salários, que contempla 1% de aumento real, reajuste de 15% no vale alimentação e no cartão de Natal, um bônus de R$ 800, folga nos feriados de fim de ano, e a implantação de um plano de Previdência Privada para todos os funcionários, no qual a empresa dobra o investimento feito pelo trabalhador.

O acordo vai garantir aos cerca de 1.700 trabalhadores um dinheiro extra, pela média de salários, de R$ 2.400 neste fim de ano.

Cerca de 1.000 funcionários irão receber também mais R$ 350 referente ao acordo do ano passado, da migração do regime horista para mensalista.

Todo o pacote vai injetar cerca de R$ 4,5 milhões na economia antes do Natal, até o dia 20 de dezembro. Quase metade desse montante já será pago no dia 30 de novembro.

Segundo o presidente do Sindicato, André Oliveira, foi possível avançar na negociação após uma paralisação ocorrida em outubro e a proposta representa um grande avanço para os funcionários.

"A implantação do vale-alimentação já foi uma grande vitória, ano passado tivemos o reajuste dele pela inflação. Este ano o reajuste foi de 15%, o triplo da inflação. É um dinheiro a mais que os trabalhadores terão todo mês. Isso além da PLR que foi boa, do reajuste do salário, com aumento real, manter todos os direitos e ainda ter esse bônus para o Natal", disse.

Ano passado também foram realizados acordos para geração de empregos.

A unidade realizou cerca de 700 contratações nos últimos 12 meses.

Trabalhadores da Bundy conquistam proposta com aumento real e abono

Proposta foi aprovada por unanimidade e trabalhadores já receberam o abono salarial

Os trabalhadores da Bundy Refrigeração aprovaram por unanimidade no dia 8 de novembro, a proposta da Campanha Salarial.

Os trabalhadores terão reajuste salarial, com aumento real de salário, mais um abono de R$ 1.000 que foi pago no dia 14 de novembro, véspera de feriado.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira, parabeniza a todos os trabalhadores pela unidade.

"Depois de várias reuniões, a empresa apresentando dificuldades, mas o Sindicato insistindo e tentando buscar o melhor acordo que contemplasse a categoria. Conseguimos, mais uma vez, uma grande conquista. É mais uma demonstração de que com a unidade dos trabalhadores nós sempre conseguimos sair vitoriosos", disse.

Tudo travado no patronal

*Por André Oliveira**

Essa Campanha Salarial está ainda mais difícil do que o normal. Diferente de todas as outras.

Já estamos no final de novembro e ainda estamos sem chegar em consenso com nenhuma bancada patronal. Os patrões estão desafiando os trabalhadores.

São mais de 60 empresas e o Sindicato está fazendo as negociações fábrica por fábrica para conseguir boas propostas.

E como sempre dizemos, antes de fazer qualquer ato na porta da fábrica, nós sempre analisamos como está a produção naquela fábrica. Nós trabalhamos com muita responsabilidade.

Tivemos várias paralisações de uma hora aqui em Pinda, todas com adesão total dos trabalhadores.

Agora os acordos estão começando a sair. Já tivemos conquista na Confab, na Bundy, em várias fábricas, inclusive nas menores, com 15 funcionários. Esse sindicato sempre vai buscar ao máximo pela categoria.

Tem pessoas que querem criticar o Sindicato, soltam boatos sobre a volta do imposto sindical, que vai descontar 3 dias de trabalho. Mentira.

Se tem algum sindicato fazendo, não é o nosso. Aqui não, aqui é na transparência. Tudo é decidido em assembleia.

Nós temos que rebater as críticas com o nosso trabalho. É mostrando resultado para os trabalhadores.

Por mais difícil que seja, desse Sindicato não vai faltar luta.

Com a unidade dos trabalhadores, com certeza vamos sair vitoriosos dessa Campanha Salarial.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Reunião na FEM-CUT/SP

Odirley Prado e Marcio Fernandes, dirigentes de Pinda que são membros da Federação dos Metalúrgicos da CUT, participaram de todas as reuniões com as bancadas patronais. Este ano está diferente, nenhum patronal assinou a convenção ainda. Seguimos na luta

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede Centro: **3522-1142** / Subsede Moreira César: **3637-3634**
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br

SINDMETP Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira CUT
CUT Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT/SP www.fem.org.br
CNM/CUT Confederação Nacional dos Metalúrgicos www.cnmcut.org.br

Trabalhadores da Gerdau fazem paralisação pela Campanha Salarial

Paralisação de 1 hora na Gerdau, com adesão total dos trabalhadores

Os trabalhadores da Gerdau fizeram uma paralisação pela Campanha Salarial no dia 25 de outubro.

O atraso de turno realizado no período da manhã durou uma hora e teve adesão total dos trabalhadores.

O motivo é pressionar a bancada patronal do ramo do aço na reivindicação pelo aumento real de salário.

O ato também cobrou abertura de negociação diretamente com a empresa e teve resultado.

Após o protesto do turno da manhã, a empresa aceitou marcar reunião. As paralisações previstas para os demais turnos foram suspensas.

O presidente do Sindicato, André Oliveira, explica como está o nível de produção na fábrica.

"Sabemos que o setor de Construção Mecânica não está no seu melhor momento, temos hoje um acordo de layoff com um grupo pequeno de trabalhadores, menos de 7% do efetivo total da fábrica, são 178 funcionários. O setor de usinagem está melhor. Mas o que temos que analisar é a produção dos 12 meses. Sindicato também acompanha de perto toda a discussão sobre o aumento da tarifa de importação do aço no Brasil para favorecer o mercado interno. Vamos sempre buscar a melhor proposta para os trabalhadores e essa mobilização é fundamental para o avanço das negociações", disse.

Sindicato faz reunião no Senai com trabalhadores em layoff

O Sindicato esteve no Senai para conversar com os trabalhadores que estão no layoff da Gerdau.

Sabemos o quanto é tenso para esses funcionários estarem com seus contratos de trabalho suspensos.

A visita foi para informar sobre a Campanha Salarial e passar um pouco de tranquilidade para eles com relação aos empregos.

Não há nenhuma discussão com a empresa sobre demissões em massa.

Veja mais fábricas que já estão com acordos fechados

Em todas as fábricas que o Sindicato dos Metalúrgicos já conseguiu fechar acordo da Campanha Salarial as propostas contam com aumento real de salário.

Em algumas, também foi possível alcançar melhorias nos benefícios, como vale alimentação, vale combustível ou mesmo o abono salarial.

Todas as assembleias têm tido adesão total dos trabalhadores.

Nacional Indústria Mecânica: O aumento real foi conquistado após comunicado de greve

Tecnopackaging: aumento real nos salários e 10% de reajuste no Vale Combustível

Globe Machine: aumento real nos salários

Paralisação na GV do Brasil cobra nova proposta da Campanha Salarial

Paralisação de uma hora contou com adesão total dos trabalhadores

Os trabalhadores da fábrica GV do Brasil fizeram uma paralisação de uma hora no dia 10 de outubro, pela Campanha Salarial.

O protesto para pressionar os patrões do ramo do aço pelo aumento real de salário teve adesão total dos trabalhadores.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos, as negociações da PLR também estão emperradas.

Segundo o dirigente sindical Paceli Alves, a produção está alta na GV do Brasil e tem se mantido alta o ano inteiro, inclusive batendo recorde.

"Essa é a hora de cobrar a valorização do trabalhador, é graças a ele que a empresa consegue ter os seus lucros, fazer a sua expansão da fábrica. Foram várias reuniões com a fábrica, Sindicato sempre cobrando para conseguir uma proposta de reajuste, também da PLR, e essa paralisação foi muito importante. Vamos seguir na luta até conseguir", disse.

Florentino Indústria Mecânica: Fábrica que fica no Cidade Nova também teve aumento real

Koide Autopeças: Aumento real nos salários, no Vale Alimentação e no Vale Combustível

Paralisações nas fábricas já envolveram mais de 6.000 trabalhadores

Paralisações de uma hora pela Campanha Salarial já ocorreram em várias fábricas de Pindamonhangaba.

Todos os atos contaram com adesão total dos trabalhadores.

Naquelas em que as empresas não queriam nem negociar com o Sindicato, os protestos deram certo, abriram negociação e o Sindicato continua pressionando para alcançar uma boa proposta para os trabalhadores.

Paralisação na Novelis abriu caminho de negociação, a pressão continua

Assembleia da paralisação na Latasa mostrou disposição de luta

Na Incomisa, a proposta da empresa foi reprovada e um comunicado de greve foi protolocado; a pressão está aumentando

Paralisação na Elfer cobrou nova proposta da direção da empresa

Protesto na DBTEC foi para abrir negociação com a empresa, deu certo

Só depois do protesto, a direção da SX Lighting aceitou negociar

Bontaz elege 1ª Cipa

A fábrica de autopeças Bontaz realizou a sua 1ª eleição da Cipa. A grande maioria da fábrica é composta de mulheres.

Parabéns para as novas trabalhadoras eleitas: Daiana, que teve 17 votos, Maria Clara (7 votos) e Bernadete (12 votos).

O nosso secretário de administração Luciano da Silva – Tremembé, debateu com a empresa desde o início do processo.

"Reivindicação atendida, Cipa implantada, comissão eleita. A empresa prontamente se dispôs a fazer a implantação. O Sindicato acompanhou tudo, o lacre das urnas, o cronograma, tudo correu bem. Inclusive foi uma eleição bastante disputada e mais de 90% das trabalhadoras foram às urnas, deram seu voto. Parabéns para as eleitas e para todos que participaram desse processo. A Cipa é uma importante ferramenta dos trabalhadores para zelar pela segurança de todos", disse.

Aposentaram

Sandro - Gerdau e Feitosa - Confab Cidade Nova

Mais dois grandes parceiros se aposentaram da fábrica.

Sandro Herval Pereira dos Santos, teve 32 anos de Gerdau e todos no mesmo setor, a Aciaria. Ele aposentou como técnico de refratário.

Edivaldo Martins Feitosa, 28 anos de Tenaris Confab – Cidade Nova. Ele aposentou como operador de carros industriais no setor de Expedição da fábrica. O Feitosa começou no setor Fábrica 1 nos primeiros 2 anos, todos os outros foram na Expedição, também foi membro da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) por 4 mandatos.

Dois grandes parceiros, que sempre foram sócios e vão continuar sendo pelo Comitê dos Aposentados.

Missão cumprida. Parabéns pela jornada. Que Deus abençoe essa nova fase da vida de vocês e das suas famílias.

SINDMETP
Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Eletrônicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira
CUT
Reconhecido pela M. T. P. S., em 01 de julho de 1987 - Publicado DOU de 02/07/87 - CNPJ. 45.379.252/0001-01
Sede: (12) 3644-1540/ 3644-1541 / Rua Sete de Setembro, 232/246, Centro / CEP 12410-020 - Pindamonhangaba/SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Eletrônicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, por seu presidente André da Silva Oliveira, convoca todos os trabalhadores para participarem de Assembleia Geral Ordinária, que será no dia 7 de Dezembro de 2023, às 17:00 horas em primeira convocação e às 17:30 horas em segunda convocação sede do sindicato, que fica localizada à Rua Sete de Setembro, no 232/246, Bairro: centro, cidade Pindamonhangaba, com a seguinte ordem do dia:

a) Votação da Prestação de Contas do mandato da direção sindical do ano de 2022;
b) Votação da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2024;
c) Outros assuntos de interesse da categoria.

Pindamonhangaba, 23 de Novembro de 2023.
André da Silva Oliveira
Presidente